

# NADA A COMEMORAR



Proposta ultrajante da Vale é aceita pela apertada margem de 40 votos. Dos 4.865 eleitores do Espírito Santo e Minas Gerais, 2.441 disseram sim à oferta da empresa; 2.401 a recusaram (com 11 votos em branco e 12 nulos). O saldo de uma das mais infames propostas patronais já submetidas aos trabalhadores, sob um forte clima de pressão e medo, é a de que o que de fato impera na política de RH da mineradora é a lógica do terror, o que desmascara de uma vez por todas o falso discurso politicamente correto segundo o qual o trabalhador é o principal patrimônio da empresa.

**Leia mais no verso**



# VENCE A DEMOCRACIA

**A**inda que com o placar apertado, o resultado das assembleias que decidiram pela aceitação da proposta da Vale coroa a maturidade do processo democrático interno do Sindicato e da categoria que representa. A direção do Sindfer parabeniza a todos. Os que aceitaram a proposta e os que a recusaram. Todos têm seus motivos, suas razões e convicções. Não há vencidos nem vencedores. O único vencedor é o processo decisório dos ferroviários capixabas e mineiros. O único vencedor é a democracia. Desde o princípio o Sindicato vinha reafirmando sua convicção de que jamais defenderia um acordo que tivesse por fundamento a reposição ou o reajuste zero. Foram quatro rodadas de negociação, três recusas de propostas na mesa, diversos

contatos diretos com os trabalhadores no interior dos ônibus, manifestações em frente da portaria de Tubarão, paralisações, caminhadas até a entrada principal da Vale. A convicção do Sindicato não mudou. Jamais defenderemos qualquer proposta de reposição ou reajuste zero. Mas defenderá e encaminhará a decisão soberana da categoria, sem julgamentos, se acertada ou equivocada. Agradecemos o espírito democrático de todos os companheiros e companheiras e os convidamos para a próxima edição deste "Raízes", quando faremos uma retrospectiva da luta desta Campanha Salarial e divulgaremos nossa mensagem de Natal e Ano Novo.

A diretoria